

BOLETIM INFORMATIVO UCS - JULHO / 2025

Viajar com segurança: por que contratar seguro é essencial nas férias de julho



Com a chegada das férias de julho, milhares de brasileiros se preparam para pegar a estrada, voar para destinos desejados ou embarcar em cruzeiros. Enquanto o foco está no descanso e na diversão, especialistas alertam: é fundamental investir em proteção para evitar dores de cabeça durante e após a viagem. Seja dentro ou fora do país, contratar seguros — tanto de viagem quanto residencial — é uma medida prudente que pode fazer toda a diferença diante de imprevistos.

Segundo Raphael Cunha, representante do Sindicato das Seguradoras do Norte e Nordeste (Sindsegne), as pessoas estão mais conscientes da importância de se resguardar contra imprevistos que podem surgir em períodos de grande movimentação. “Se antes a maioria dos viajantes só buscava proteção para viagens internacionais, hoje temos uma grande procura também de quem vai aproveitar destinos dentro do Brasil”, aponta.

De acordo com o especialista, o seguro viagem oferece cobertura para situações como emergências médicas, evacuação de urgência, extravio, roubo ou dano de bagagem, atraso ou cancelamento de voo, cancelamentos imprevistos, ajuda legal e telemedicina 24h. “Há também proteção para casos de responsabilidade civil e atividades de aventura, além de repatriação em situações graves — incluindo cobertura para traslado de corpo em caso de falecimento. A cobertura vale tanto para viagens nacionais quanto internacionais, incluindo deslocamentos terrestres e marítimos”, explica.

Raphael Cunha ressalta ainda que a saúde suplementar varia bastante ao redor do mundo em caso de necessidade médica por parte do viajante. “Existem países onde só há saúde pública, outros com sistemas totalmente privados e lugares como os Estados Unidos, onde os custos com saúde são extremamente altos. Por isso, considerando o valor total que você investe em uma viagem,

destinar uma pequena parte para contratar um bom seguro é, sem dúvida, uma das decisões mais inteligentes que você pode tomar”, afirma.

Ele também alerta sobre a cautela com a escolha do seguro ideal. “É importante buscar um corretor de confiança, que possa entender o perfil da viagem e indicar o seguro ideal para ela, permitindo que o viajante aproveite o período de lazer com mais leveza e segurança”, afirma.

Casa segura, viagem tranquila

Enquanto muitos viajam, suas casas permanecem vazias — e vulneráveis. Por isso, outro cuidado essencial nas férias é contratar ou revisar o seguro residencial. “Trancar a porta não é suficiente. Riscos como furtos, incêndios, vendavais e até problemas como vazamentos que afetam vizinhos podem ocorrer”, alerta Danilo Borges, também representante do Sindsegne.

O seguro residencial cobre desde roubo e danos elétricos até responsabilidade civil. E muitos planos incluem assistência 24 horas, como chaveiro, encanador ou eletricista — o que pode ser crucial caso algo aconteça enquanto o morador está longe. “Imagine estar em outro estado e descobrir que houve um princípio de incêndio na sua casa. Com um seguro adequado, a seguradora cuida de tudo rapidamente”, exemplifica Danilo.

Antes de viajar, é recomendado revisar a apólice para garantir que a cobertura esteja atualizada e compatível com o valor dos bens. O custo, que pode ser simbólico — comparado ao valor de uma pizza por mês — oferece algo inestimável: tranquilidade.

“Viajar com segurança não se resume a escolher o destino e fazer as malas. Incluir o seguro no planejamento das férias é uma forma inteligente de preservar não apenas o patrimônio, mas também a saúde, o tempo e a paz de espírito da família”, finaliza Danilo.

Converse com nossa corretora de seguros antes de viajar!

Seguro de celular: o aliado que pode salvar o dia em situações do cotidiano



Em janeiro de 2025, o preço dos *smartphones* aumentou 36% em comparação com o mesmo período de 2024, segundo levantamento do Buscapé. Até os modelos de entrada foram afetados: o valor mais baixo subiu 28%, enquanto o mais alto teve alta de 22%. Ou seja, hoje, qualquer celular representa um investimento significativo. E deixá-lo desprotegido pode sair caro.

“Com o preço médio dos smartphones chegando a R\$ 1.795, segundo o IDC Brasil, investir em um seguro que proteja o aparelho deixou de ser um luxo para se tornar em algo fundamental para o consumidor. Afinal, em meio à correria do dia a dia, com riscos como furtos, quedas e acidente, é fácil transformar um investimento significativo e que está extremamente presente nas nossas atividades do dia a dia, em um prejuízo em questão de segundos”, afirma Leonardo Miotto, Líder de Produto da insurtech Pier.

Confira três situações comuns do dia a dia em que o seguro de celular pode ser decisivo para evitar prejuízos:

1. Roubos

No Brasil, os roubos de celular seguem em alta. Somente no Rio de Janeiro, os casos cresceram 40% em 2024, de acordo com dados do Instituto de Segurança Pública. Nesse tipo de ocorrência, o aparelho é levado mediante violência ou ameaça direta — e, além do prejuízo financeiro, há também o impacto emocional que esse tipo de situação costuma provocar. “É justamente esse peso extra, muitas vezes difícil de lidar após um momento tão traumático, que pode ser evitado com a proteção adequada. Um seguro de celular garante que o prejuízo material seja minimizado, ajudando a vítima a focar na recuperação emocional, sem a preocupação com os custos da reposição do dispositivo”, ressalta Miotto.

2. Danos físicos

Quedas, impactos ou contato com líquidos são acidentes comuns, mesmo para quem toma muito cuidado. Uma distração rápida pode ser o suficiente para danificar o celular — e o conserto, muitas vezes, custa caro. “Nesse tipo de situação, o seguro cobre a reparação ou até a substituição do aparelho. Além

disso, investir em acessórios como capinhas à prova d'água e películas anti-impacto é uma boa forma de reforçar a proteção”, orienta o executivo.

3. Furtos simples

O furto simples acontece quando o celular é levado sem que a vítima perceba e sem o uso de violência ou arrombamento. Pode ocorrer ao deixar o aparelho sobre uma mesa em um restaurante ou rapidamente dentro do carro. “Mesmo parecendo menos grave do que um roubo, esse tipo de situação também traz prejuízos e bastante dor de cabeça. Ter um seguro que cubra esse tipo de furto, o que não é tão comum no mercado, faz toda a diferença. Ele garante que você não fique no prejuízo e possa recuperar seu aparelho de forma prática e segura”, pondera Miotto.

Com os celulares cada vez mais caros e os riscos do dia a dia cada vez mais frequentes, contratar um seguro deixou de ser um custo adicional e passou a ser uma decisão inteligente. Mais do que um item eletrônico, o celular é hoje um dos bens mais usados no cotidiano, reunindo dados bancários, contatos profissionais, informações pessoais e até memórias afetivas.

“Nesse cenário, o seguro de celular é uma solução acessível e eficiente para reduzir prejuízos e evitar que um imprevisto se transforme em uma grande dor de cabeça. Diante da alta nos preços e da insegurança nas ruas, proteger esse bem tão essencial se tornou uma atitude de bom senso”, finaliza Leonardo Miotto.

Proteja seus bens com nossa corretora de seguros!

Roubos de cargas noturnos triplicam em dois anos e ampliam busca por seguros



Nos últimos dois anos, o Brasil viu um salto significativo nos roubos de carga durante a noite. O relatório “Análise de Roubo de Cargas”, divulgado pela nstech, revela que essas ocorrências representaram 45,2% do total no primeiro trimestre de 2025 — quase o triplo do índice de 15,6% registrado no mesmo período de 2023.

O estudo também destaca a interiorização desses crimes. Embora a região Sudeste concentre 72% dos casos, essa participação caiu em relação a 2023, quando representava 83,2%. Em contrapartida, estados como o Maranhão registraram alta expressiva, passando de 0,9% para 11,3%. São Paulo e Rio de Janeiro continuam sendo os estados com maior número de prejuízos, somando mais de 60% das perdas nacionais.

Os principais alvos são cargas fracionadas (44,1%), alimentos (36,6%) e eletrônicos (8,1%), sobretudo em operações urbanas e de curto trajeto. As rodovias BR-316 e BR-116 lideram o ranking das mais perigosas para o transporte dessas mercadorias.

Esse panorama impõe novos desafios ao setor de transportes, que busca soluções mais eficazes para proteger as cargas. João Paulo, especialista em seguros para transporte de cargas, observa que “esses produtos costumam trafegar em rotas curtas e previsíveis, o que facilita a ação criminoso. Por isso, atualmente, não basta contar apenas com o seguro obrigatório. É essencial contratar coberturas como RCTR-C e RC-DC e investir em tecnologias de rastreamento e gestão de riscos”.

O mercado segurador para transporte de cargas está em crescimento: dados da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) mostram que o seguro contra roubo de cargas cresceu 29% em arrecadação no primeiro semestre de 2024, somando R\$ 628,4 milhões.

João Paulo reforça que acompanhar essas mudanças é essencial: “O mercado de transporte está em constante evolução, e as estratégias de proteção precisam avançar junto. Hoje, investir em tecnologia e na análise de riscos deixou de ser

um diferencial — tornou-se uma necessidade para garantir a segurança das cargas e a continuidade das operações”.

Ele conclui: “Quanto maior a exposição, maior deve ser a proteção. Um seguro bem estruturado, aliado a tecnologias de gestão de risco, é fundamental para mitigar perdas e manter a continuidade dos negócios”.

Seguro de carro: 5 dicas para escolher o melhor para as suas necessidades



Na hora de comprar um carro, não basta pensar apenas no modelo, nos acessórios ou na tecnologia embarcada. É preciso também considerar os imprevistos que podem acontecer no trânsito – desde colisões até furtos ou problemas mecânicos. Por isso, contratar um seguro automotivo adequado às suas necessidades, inclusive com possibilidades de personalização, é essencial para garantir tranquilidade e segurança ao volante e ao orçamento.

Para se ter uma ideia, dados da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), mostram que apenas 30% dos veículos em circulação no Brasil têm seguro. Ou seja, 70% dos automóveis estão sem qualquer proteção contra acidentes, roubos ou outros tipos de danos, o que representa um risco significativo diante dos mais de 73 mil sinistros registrados apenas nas rodovias federais em 2024, segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Contratar um seguro garante segurança financeira

Nesse contexto, contratar um seguro deixa de ser um custo extra para se tornar um investimento em tranquilidade e segurança financeira. Segundo especialistas, cada vez mais motoristas têm buscado seguros personalizados, com coberturas ajustadas ao seu perfil de uso e necessidades específicas. “Não existe uma única apólice perfeita para todos. O ideal é avaliar com cuidado os benefícios oferecidos, as coberturas adicionais e o custo-benefício para cada realidade. A personalização torna o seguro mais eficiente e acessível, porque o cliente paga apenas pelo que vai usar”, orienta Philippe Enke Mathieu, CEO da GFX - Inteligência Financeira.

Outro ponto importante na hora de contratar um seguro é verificar se, em caso de sinistro, o contrato prevê carro reserva e guincho para transporte do veículo, especialmente em viagens. Mathieu lembra que esse tipo de detalhe pode passar despercebido pelo consumidor, mas que faz toda a diferença na hora da necessidade. “Afinal, o seguro vai além de ressarcir valores ao consumidor em casos de sinistros ou furtos. A intenção é também de trazer tranquilidade e segurança em situações imprevistos”, ressalta.

A seguir, confira cinco orientações para ajudar na escolha do seguro:

1. Escolha uma cobertura adaptada à realidade do motorista

Se você roda pouco ou utiliza o carro apenas em horários específicos, pode optar por um plano de seguro com quilometragem limitada ou proteção parcial, por exemplo. Essas opções são ideais para quem busca uma cobertura proporcional ao seu uso real, garantindo segurança sem precisar pagar por serviços desnecessários.

2. Considere fazer um seguro personalizado

Com um seguro personalizado, é possível incluir apenas os serviços que o motorista considera essenciais, como carro reserva, assistência 24h, cobertura para terceiros ou proteção contra eventos naturais, eliminando itens que não têm utilidade no seu dia a dia. “A grande vantagem do seguro personalizado é justamente a possibilidade de montar uma cobertura sob medida, contratando apenas os serviços que realmente fazem sentido para a sua rotina”, orienta.

3. Seguro também evita gastos imprevistos

Incluir o seguro automotivo no planejamento financeiro da família é uma forma inteligente de prevenir despesas inesperadas. Em caso de acidentes, danos ao veículo ou a terceiros, o seguro oferece cobertura e evita prejuízos que poderiam comprometer o orçamento. Optar por uma apólice personalizada também pode gerar economia, o que é especialmente vantajoso em períodos de alta nos juros e instabilidade econômica.

4. Pesquise diferentes opções

Na hora de escolher um seguro, é essencial não se limitar a uma única cotação. Pesquise preços e benefícios oferecidos por diferentes seguradoras, observando a reputação da empresa e a qualidade do atendimento em caso de sinistro. “Ter um leque de opções é fundamental para conseguir analisar o modelo que mais se encaixa à realidade e necessidades do motorista”, afirma.

5. Entenda as coberturas inclusas

É comum pensar que todo seguro cobre as mesmas situações, mas há diferenças importantes. As apólices podem incluir, além da cobertura básica (colisão, roubo e incêndio), itens como carro reserva, assistência 24h, cobertura para terceiros e danos a vidros, retrovisores e faróis. Além disso, alguns seguradores oferecem benefícios adicionais, como assistência residencial, descontos em estacionamentos ou manutenção preventiva. Esses bônus podem ser úteis e influenciar na decisão.

Conte com a consultoria da nossa corretora para o melhor seguro automóvel!

Não caia nessa cilada no supermercado: "Zero açúcar" não é o que parece



É comum que consumidores escolham produtos com o rótulo “zero açúcar” acreditando estar fazendo a melhor opção para a saúde. No entanto, muitos acabam se surpreendendo ao descobrir que esses itens contêm diversos adoçantes e aditivos. A confusão entre os termos “zero açúcar” e “sem adição de açúcar” é mais frequente do que se imagina e pode comprometer até mesmo os esforços de quem busca manter uma alimentação equilibrada.

Segundo Cintya Bassi, coordenadora de nutrição e dietética do São Cristóvão Saúde, entender essa diferença é fundamental. “Produtos ‘zero açúcar’ são aqueles que não têm açúcar ou contêm menos de 0,5g por porção. Já os produtos ‘sem adição de açúcar’ não recebem açúcar durante o preparo, mas ainda podem conter o açúcar natural do alimento, como no caso de um suco 100% fruta”, explica.

Muita gente associa imediatamente o rótulo “zero açúcar” a algo mais saudável — o que nem sempre é verdade. “Alimentos processados como bolos, biscoitos e doces podem ser zero açúcar, mas ainda assim conter corantes, adoçantes artificiais e outros aditivos que não são bons para o organismo”, alerta a nutricionista. Em contrapartida, um suco integral sem adição de açúcar pode ser mais nutritivo, mesmo tendo açúcares naturais.

Açúcar: eliminar ou equilibrar?

Com tantas campanhas contra o açúcar, é natural pensar que o ideal seria riscar esse ingrediente da alimentação, mas Cintya pondera: “O equilíbrio é a chave. O açúcar adicionado não traz nenhum benefício, então quanto menos, melhor. Mas cortar totalmente pode ser difícil e até afetar a vida social e o prazer de comer”.

Para substituir o açúcar, a indústria aposta principalmente em adoçantes artificiais como sucralose, aspartame, ciclamato e sacarina — seguros, segundo os órgãos reguladores, mas alvo de críticas por possíveis impactos na microbiota intestinal. Já os adoçantes naturais, como stevia, xilitol e eritritol, são mais bem-vistos pelos especialistas, mas têm custo mais elevado.

Embora cortar o açúcar adicionado não cause deficiências nutricionais, a substituição por produtos industrializados “fit” pode criar outras armadilhas. “Esses produtos podem conter muita gordura, sódio e aditivos. Além disso, o rótulo ‘zero açúcar’ pode levar ao consumo exagerado por dar a falsa sensação de algo leve”, diz Cintya.

A melhor estratégia, segundo a especialista, é apostar no básico: uma alimentação rica em alimentos naturais e minimamente processados. “Frutas, verduras, legumes, proteínas magras e cereais integrais devem compor a base da dieta. Quanto menos industrializados no carrinho, melhor”.

Quem deve redobrar o cuidado?

Pessoas com diabetes ou que seguem dietas de controle de peso devem ficar ainda mais atentas aos rótulos. Mas todos podem se beneficiar ao entender o que, de fato, estão consumindo. “A leitura atenta dos ingredientes é essencial para não cair nas pegadinhas”, finaliza.

Férias escolares: como incentivar o hábito da leitura em crianças e adolescentes



O período de férias escolares é uma oportunidade para crianças e adolescentes se afastarem da rotina e explorarem novos mundos e aventuras. E a leitura pode ser uma importante aliada nesse processo. Ela ajuda a manter o cérebro ativo e engajado, além de oferecer momentos de lazer e descontração, estimulando a imaginação e promovendo o desenvolvimento pessoal de forma prazerosa.

“A leitura amplia o vocabulário, melhora a memória e ajuda a reduzir problemas de comportamento. Ela também estimula a empatia, pois, por meio dela, o leitor vivencia diferentes perspectivas. E contribui para a simulação de mundos sociais, permitindo que, ao ler, possamos aprimorar nossas habilidades e nosso entendimento enquanto indivíduos vivendo em sociedade”, ressalta a especialista em formação de leitores, Joseli Folmer, bibliotecária responsável

pela Unidade de Informação da biblioteca do Colégio Marista São Luís, de Santa Cruz do Sul (RS).

Mas, diante de tantas opções de entretenimento à disposição das crianças e adolescentes, como incentivar a leitura durante as férias? A pedagoga e contadora de histórias do Colégio Marista São Luís, Thaís Lopes da Rosa, enfatiza que a prática deve ser sem compromisso e sem prazos, e que a utilização de ferramentas de leitura on-line pode ajudar a despertar o interesse pelos livros. "Trocar dicas com amigos, colegas e família, e propor passeios em bibliotecas, livrarias e papelarias também são ótimas alternativas para auxiliar na formação de leitores", pontua Thaís.

A seguir, você confere algumas sugestões de títulos, selecionados pela bibliotecária Joseli Folmer, que podem ser explorados por crianças e adolescentes durante as férias escolares:

• **Para crianças de até 7 anos**

Monstro Rosa, de Olga de Dios - Uma história sobre como as diferenças podem unir as pessoas e um verdadeiro grito de liberdade. Seu protagonista é um ser que, antes mesmo de vir ao mundo, já era diferente dos outros. Ele nasce em um lugar onde tudo é branco, até mesmo seus irmãos, que se distinguem dele em muitos aspectos: Monstro Rosa é grande, peludo, desengonçado e colorido. Cansado de se sentir deslocado, decide partir em busca de um lugar onde seja aceito do jeito que é. Nesse trajeto, ele faz amigos e descobertas que conduzem o leitor a uma reflexão sobre o que é ser feliz, afinal.

O Monstro das Cores, de Anna Llenas - O monstro das cores não sabe o que se passa com ele. Fez uma bagunça com suas emoções e agora precisa desembolar tudo. Será capaz de pôr em ordem a alegria, a tristeza, a raiva, o medo e a calma? Publicado originalmente em 2012, o livro vendeu mais de 200 mil exemplares na Espanha e foi traduzido para 16 idiomas! A história estimula as crianças a identificar as diferentes emoções que sentem através de cores.

Perigoso, de Tim Warnes – A obra conta a divertida e emocionante história de Bob, uma toupeira que adora etiquetar as coisas. Até que um dia, Bob encontra uma coisa muito estranha, uma coisa verde e escamosa...e com dentes pontudos. Cuidado, Bob!

"A leitura amplia o vocabulário, melhora a memória e ajuda a reduzir problemas de comportamento", afirma a especialista em formação de leitores, Joseli Folmer

• **8 a 10 anos**

Enquanto Ana espera, de Fernanda Witwytzky – A raposinha Ana vivia uma vida perfeita em sua toca, cercada de tudo o que sempre quis, até que resolve provar o famoso fruto da Grande Árvore. Embarque na encantadora jornada de Ana em busca de um fruto especial e descubra as lições valiosas sobre paciência, gratidão e amizade.

Era uma vez um fio, de Manuela Monari - Um menino percebe que há uma espécie de "fio" que une todas as pessoas, a natureza, o mundo, o universo. Sua mãe acha que pode ser o amor, seu pai diz que talvez sejam a razão e a

inteligência, para a professora talvez seja a verdade. Segundo seu amigo, o que une tudo é Deus, que, ainda que não seja visível, está presente em tudo, não deixa a gente nem se perder nem cair. Uma obra sobre espiritualidade para crianças que trata de assuntos profundos e transcendentais, como a presença de Deus, a religiosidade, o sentido da vida.

Meu dia de sorte, de Keiko Kasza – Ganhador de 11 prêmios de Melhor Livro Infantil nos Estados Unidos. Será que a raposa é tão esperta e sortuda quanto pensa? Quando um porquinho apetitoso bate à porta do Senhor Raposo, ele mal consegue acreditar. Não é sempre que o jantar aparece assim, por livre e espontânea vontade, na sua casa. Só pode ser o seu dia de sorte! Ou será que não?

• **De 10 a 15 anos**

Clássicos: **Harry Potter (J. K. Rowling – autora escocesa) / Pippi meialonga (da autora sueca Astrid Lindgren) / Coleção Vilões da Disney (da autora Serena Valentino – literatura norte-americana): Para sempre nunca, capitão gancho; Cruella – 101 dálmatas; Malévola: a rainha do mal...etc. / Coraline (do autor Neil Gaiman – literatura inglesa) / As crônicas de Nárnia (de C.S Lewis) / O pequeno príncipe – obra atemporal (autor francês Antoine de Saint-exupéry) / Alice no país das maravilhas - Uma menina, um coelho e uma história capazes de fazer qualquer um de nós voltar a sonhar (do autor inglês Lewis Carroll: nome real Charles Lutwidge Dodgson).**

Mafalda, de Quino (Joaquín Salvador Lavado Tejón) – A lendária pequena indignada Mafalda se questiona à sua maneira sobre os grandes temas da vida. A paz, a ecologia, a justiça, a escola....

O menino, a toupeira, a raposa e o cavalo, de Charlie Mackesy – um livro que fala sobre inspiração e esperança, seguindo a história de um menino curioso, uma toupeira gananciosa, uma raposa cautelosa e um cavalo sábio que se encontram e compartilham seus medos e suas descobertas sobre vulnerabilidade, bondade, esperança, amizade e amor.

• **A partir dos 15 anos**

Extraordinário, de R. J. Palacio (ficção americana) - Narrado da perspectiva de Auggie e de seus familiares e amigos, com momentos comoventes e outros descontraídos, Extraordinário consegue captar o impacto que um menino pode causar na vida e no comportamento de todos que o cercam.

O guardião, de Nicholas Sparks (romance americano) - Aos 25 anos, a doce Julie Barenson perdeu seu grande amor para uma doença impiedosa. Porém, ao partir, o marido lhe deixou dois presentes inesperados: um filhote de cão dinamarquês chamado Singer e a promessa de que cuidaria dela para sempre, de onde quer que estivesse.

Poesia que Transforma, de Bráulio Bessa - Esse livro é uma homenagem à poesia e a tudo o que ela é capaz de proporcionar. Com mais de 30 de seus emocionantes poemas, alguns deles inéditos, Bráulio Bessa nos conta um pouco das histórias do menino de Alto Santo, no interior do Ceará, que se tornou poeta e ativista cultural.